

**Antônio da Conceição Montes**



**DESENVOLVIMENTO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE  
AGRESSIVIDADE DE PARCEIROS ÍNTIMOS (EAPI)**



*CAMPINAS*  
2024

**Antônio da Conceição Montes**

**DESENVOLVIMENTO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE  
AGRESSIVIDADE DE PARCEIROS ÍNTIMOS (EAPI)**

Projeto de Tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutor.

ORIENTADOR: FELIPE VALENTINI

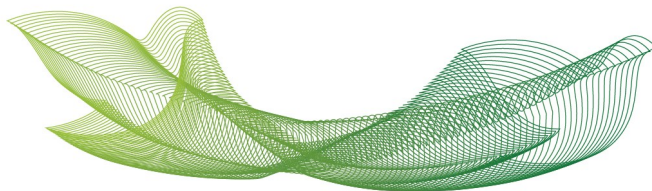
*CAMPINAS*  
2024

157.93 MONTES, Antônio da Conceição.  
M787d Desenvolvimento e propriedades psicométricas da Escala de Agressividade de Parceiros Íntimos (EAPI) / Antônio da Conceição Montes. – Campinas, 2024.  
84 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação  
*Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.  
Orientação de: Felipe Valentini.

1. Avaliação psicológica. 2. Agressividade. 3.  
Personalidade. I. Valentini, Felipe. II. Título.

“Este trabalho foi desenvolvido com o apoio do Governo do Estado do Amazonas por meio Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, com a concessão de bolsa de estudo”.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Antônio da Conceição Montes intitulada defendeu a tese “**DESENVOLVIMENTO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE AGRESSIVIDADE DE PARCEIROS ÍNTIMOS (EAPI)**” **aprovado** pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 29 de fevereiro de 2024 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini  
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Tatiana de Cássia Nakano  
Examinadora

Prof. Dr. Gabriel Vitor Acioly Gomes  
Examinador

Profa. Dra. Ariela Raissa Lima Costa  
Examinadora

Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto  
Examinador

Prof. Dr. Vithor Rosa Franco  
Examinador

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho à minha querida família, em especial a Dona Fátima Bernardo, cujo amor incondicional e sabedoria foram uma inspiração constante para mim. Em memória afetuosa a meu pai Jorge Carlos Montes, que deixou um legado de valores que sempre carregarei comigo. Aos meus irmãos, Ivan da Conceição Montes, João Paulo da Conceição Montes e Jorge Carlos Silva Montes, cuja presença e encorajamento foram fundamentais em todos os momentos. Cada um de vocês contribuiu de maneira única para minha jornada e sou profundamente grato por todo apoio e incentivo.

## **Agradecimentos**

Expresso minha profunda gratidão a Olorum, o divino criador de todas as coisas, e aos meus Orixás, por sua orientação e proteção durante todo o processo desta pesquisa.

Ao meu orientador, Felipe Valentini, pela sua paciência, orientação e apoio nos momentos cruciais deste doutorado.

À equipe do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, onde tenho a honra de trabalhar, meu sincero agradecimento por proporcionar o ambiente propício para a realização deste estudo.

Em especial, meu reconhecimento vai para a Desembargadora Carla Maria Santos dos Reis, cujo apoio e colaboração foram fundamentais para a concretização deste doutorado.

À Desembargadora Vânia Marques Marinho e à diretora Tecla Auip Caddah, da Coordenadoria Psicossocial Judiciária do Tribunal de Justiça do Amazonas, meu profundo agradecimento.

Também expresso minha gratidão à Desembargadora Graça Figueiredo da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica, à Juíza Ana Lorena Teixeira Gazzineo do 1º Juizado Especializado no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher pelo valioso suporte, assim como às companheiras de equipe multidisciplinar Celi Cristina Nunes Cavalcante e Deniglesia de Lima Nascimento, pelo apoio constante.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, meu sincero agradecimento pelo suporte financeiro que viabilizou os últimos anos deste doutoramento.

À Fundação Tide Setubal, pela ajuda crucial na fase final desta pesquisa, expresso minha profunda gratidão.

Aos meus amigos e colegas do programa de pós-graduação, em especial a Ana Carolina Zuanazzi Fernandes, Ana Paula Salvador, Alexandre Jaloto, André Pereira Gonçalves, Gabriel Carvalho Franco, Gabriel Vitor Acioly Gomes e Gustavo Henrique Martins, meu sincero agradecimento pelo apoio inestimável em minha jornada acadêmica e pessoal.

## Resumo

A contextualização da violência contra a mulher se baseia na Lei "Maria da Penha", abrangendo atos físicos, psicológicos, sexuais, patrimoniais e morais. O reconhecimento global da gravidade desse problema ocorreu na década de 90, levando a acordos internacionais para combater a violência contra as mulheres. A maioria dos estudos abordou fatores influenciadores do comportamento violento do agressor, com ênfase na previsão de risco. Poucos exploraram variáveis relacionadas à personalidade. A tese destaca a necessidade de considerar as diferenças entre a violência contra a mulher e outros tipos de violência ao realizar avaliações, com ênfase na importância de fontes múltiplas de informação. O autor destaca as peculiaridades da atuação como psicólogo jurídico, ressaltando a falta de voluntariedade no contexto judicial, o estresse decorrente do processo e a possibilidade de manipulação de informações. A tese propôs a criação da Escala de Agressividade de Parceiros Íntimos (EAPI) para avaliar características de agressores, com evidências de validade de conteúdo e estrutura interna apresentadas no primeiro artigo. A primeira fase do estudo envolveu quatro juízes doutores especializados em agressão íntima, analisando 129 itens da EAPI, aplicando critérios de clareza e coerência. Dezesete itens foram excluídos, resultando em uma versão final com sete itens. Na segunda fase, 837 homens brasileiros participaram, avaliando fatores associados à violência contra a mulher com a EAPI de 122 itens. Após excluir 56 itens, uma análise fatorial exploratória revelou uma estrutura de 10 fatores com os seguintes índices de ajustes: RMSEA= 0,026; CFI: 0,975; TLI = 0,964;  $X^2/df = 1,29$  e cargas fatoriais maiores do que 0,30. O estudo sugere evidências de validade para a EAPI, destacando seu potencial clínico e de pesquisa, com a necessidade de investigações futuras. O segundo artigo buscou evidências de validade relacionadas a variáveis externas, por meio de correlações com instrumentos Escala de Ciúme Romântico, *The Experiences in Close Relationship Scale* (ECR) e o Inventário de Personalidade para DSM-5 (PID-5), respondidos por uma amostra brasileira de 452 homens adultos. Os resultados revelaram robustez psicométrica na avaliação da agressividade em relacionamentos íntimos e apontam a importância do instrumento na compreensão e identificação de agressores, destacando sua utilidade discriminatória. Limitações, como a ausência de amostras definitivamente agressoras e a coleta online, são reconhecidas, apontando para a necessidade de estudos presenciais e refinamento da escala. A pesquisa contribui para enfrentar a violência contra a mulher, ressaltando a aplicabilidade promissora da EAPI e indicando direções para futuras pesquisas.

**Palavras Chave:** Avaliação Psicológica; agressividade; personalidade



## Abstract

The contextualization of violence against women is based on the "Maria da Penha" Law, covering physical, psychological, sexual, patrimonial and moral acts. Global recognition of the seriousness of this problem occurred in the 1990s, leading to international agreements to combat violence against women. Most studies addressed factors influencing the aggressor's violent behavior, with an emphasis on risk prediction. Few have explored variables related to personality. The thesis highlights the need to consider the differences between violence against women and other types of violence when carrying out assessments, with an emphasis on the importance of multiple sources of information. The author highlights the peculiarities of working as a legal psychologist, highlighting the lack of voluntariness in the judicial context, the stress arising from the process and the possibility of manipulating information. The thesis proposed the creation of the Intimate Partner Aggression Scale (EAPI) to assess characteristics of aggressors, with evidence of content validity and internal structure presented in the first article. The first phase of the study involved four judges with doctorates specialized in intimate aggression, analyzing 129 ECEC items, applying criteria of clarity and coherence. Seventeen items were excluded, resulting in a final version with seven items. In the second phase, 837 Brazilian men participated, evaluating factors associated with violence against women with the 122-item EAPI. After excluding 56 items, an exploratory factor analysis revealed a 10-factor structure with the following fit indices: RMSEA= 0.026; CFI: 0.975; TLI = 0.964;  $\chi^2/df = 1.29$  and factor loadings greater than 0.30. The study suggests evidence of validity for EAPI, highlighting its clinical and research potential, with the need for future investigations. The second article sought evidence of validity related to external variables, through correlations with instruments Romantic Jealousy Scale, The Experiences in Close Relationship Scale (ECR) and the Personality Inventory for DSM-5 (PID-5), answered by a Brazilian sample of 452 adult men. The results revealed psychometric robustness in the assessment of aggressiveness in intimate relationships and point to the importance of the instrument in understanding and identifying aggressors, highlighting its discriminatory usefulness. Limitations, such as the absence of definitively aggressive samples and online collection, are recognized, pointing to the need for in-person studies and refinement of the scale. The research contributes to confronting violence against women, highlighting the promising applicability of ECEC and indicating directions for future research.

**Keywords:** Psychological Assessment; aggressiveness; personality

## Resumen

La contextualización de la violencia contra la mujer se basa en la Ley "Maria da Penha", que abarca actos físicos, psicológicos, sexuales, patrimoniales y morales. El reconocimiento mundial de la gravedad de este problema se produjo en la década de 1990, lo que dio lugar a acuerdos internacionales para combatir la violencia contra las mujeres. La mayoría de los estudios abordaron los factores que influyen en el comportamiento violento del agresor, con énfasis en la predicción de riesgos. Pocos han explorado variables relacionadas con la personalidad. La tesis destaca la necesidad de considerar las diferencias entre la violencia contra las mujeres y otros tipos de violencia al realizar evaluaciones, con énfasis en la importancia de múltiples fuentes de información. El autor destaca las peculiaridades del trabajo como psicólogo jurídico, destacando la falta de voluntariedad en el contexto judicial, el estrés derivado del proceso y la posibilidad de manipulación de la información. La tesis propuso la creación de la Escala de Agresión de Pareja Íntima (EAPI) para evaluar características de los agresores, con evidencias de validez de contenido y estructura interna presentadas en el primer artículo. En la primera fase del estudio participaron cuatro jueces doctores especializados en agresión íntima, que analizaron 129 ítems de EAPI, aplicando criterios de claridad y coherencia. Se excluyeron diecisiete ítems, resultando en una versión final con siete ítems. En la segunda fase participaron 837 hombres brasileños, evaluando factores asociados a la violencia contra las mujeres con el EAPI de 122 ítems. Luego de excluir 56 ítems, un análisis factorial exploratorio reveló una estructura de 10 factores con los siguientes índices de ajuste: RMSEA= 0,026; CFI: 0,975; ILI = 0,964;  $\chi^2/df = 1,29$  y cargas factoriales superiores a 0,30. El estudio sugiere evidencia de validez para EAPI, destacando su potencial clínico y de investigación, con la necesidad de futuras investigaciones. El segundo artículo buscó evidencias de validez relacionadas con variables externas, a través de correlaciones con los instrumentos Romantic Jealousy Scale, The Experiences in Close Relationship Scale (ECR) y el Personality Inventory for DSM-5 (PID-5), respondidos por una muestra brasileña de 452 hombres adultos. Los resultados revelaron robustez psicométrica en la evaluación de la agresividad en las relaciones íntimas y señalan la importancia del instrumento en la comprensión e identificación de los agresores, destacando su utilidad discriminatoria. Se reconocen limitaciones, como la ausencia de muestras definitivamente agresivas y la recolección en línea, lo que apunta a la necesidad de estudios presenciales y de refinamiento de la escala. La investigación contribuye a enfrentar la violencia contra las mujeres, destacando la prometedora aplicabilidad de la EAPI e indicando direcciones para futuras investigaciones.

Palabras clave: Evaluación Psicológica; agresividad; personalidad